



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA VITICULTURA DURIENSE
Cluster da Vinha e do Vinho

PARA ONDE EXPORTAR VINHO PORTUGUÊS – O QUE INFLUENCIA AS EXPORTAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DE CONHECER O MERCADO

Investigadores da UTAD, do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (<https://cetrad.utad.pt>), analisam as exportações de vinho português, considerando vários factores que determinam o valor exportado.

O Projecto INNOVINE&WINE foi um projecto multidisciplinar executado pela UTAD cujo propósito era o de gerar e comunicar conhecimento relevante para o sector do vinho. A ADVID tem o privilégio de ser um dos parceiros seleccionados para divulgar os principais outputs por via de comunicação e de extensão agrícola. Neste sentido, disseminamos os resultados da investigação feita nas suas várias linhas de trabalho.

Este artigo examina os determinantes das exportações de vinho num dos produtores mais tradicionais, Portugal, considerando o total de exportações de vinho e as exportações de diferentes tipos de vinho, a fim de entender o papel da diferenciação horizontal. Consideram-se modelos gravitacionais, distinguindo-se os vinhos tranquilos e os fortificados, bem como três denominações de origem: Vinho Verde, Douro e Porto. Os resultados do período entre 2006 e 2016 sugerem que os stakeholders devem concentrar os seus esforços comerciais e políticos em países com alto poder de compra e/ou com grande potencial de crescimento, independentemente das tarifas aduaneiras serem mais elevadas, assumindo diferentes estratégias de internacionalização para diferentes tipos de vinho.

Anthony Macedo, Sofia Gouveia, João Rebelo (2020). “Horizontal Differentiation and Determinants of Wine Exports: Evidence from Portugal”. *Journal of Wine Economics*, Page 1 of 18. <https://doi.org/10.1017/jwe.2019.31> ou contactar Anthony Macedo em anthonym@utad.pt